

PERDA DE COLEGAS ENTRIESTECE CLASSE AGRÔNOMICA



A AEASE homenageou Passos Porto

As notícias do falecimento dos engenheiros agrônomos Ramilson Pina Menezes, no dia 15 de dezembro, e de José Passos Porto, no dia 19 de outubro de 2010, entristeceram a classe agrônoma sergipana.

Ramilson era funcionário do Banco do Nordeste, em Aracaju, onde exercia o cargo de engenheiro agrônomo. Ele era um dos componentes da turma de engenheiros agrônomos da EAUFBA formada em 1965, que no dia 10 de dezembro, comemorou, durante a festa de confraternização natalina promovida pela diretoria da AEASE, 45 anos de formatura. Devido o estado de saúde, ele não teve con-

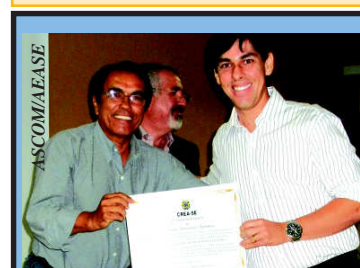
dições de participar das comemorações.

Passos Porto faz parte da história da AEASE, como um dos componentes do grupo de engenheiros agrônomos que fundou a Associação Sergipana de Agronomia, em 1950, e, depois, como seu presidente, no período de 1958 a 1960. Foi, também, presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Agrônomos e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Botânica. Durante muitos anos, foi político de destaque em Sergipe, como deputado federal e senador da República, quando prestou relevantes serviços à categoria agrônoma, aos produtores rurais e à sociedade brasileira.

Aniversário do Departamento de Engenharia Agrônoma - DEA

No dia 10 de novembro de 2010, no Auditório da Didática 05 - no Campus Universitário de São Cristóvão, foi comemorado o aniversário do Departamento de Engenharia Agrônoma - DEA, da UFS.

Na ocasião, foram comemorados, também, a formatura da 25ª Turma de Engenheiros Agrônomos da UFS, o Dia do Engenheiro Agrônomo e o Dia do Professor. Aconteceu, ainda, a apresentação da trajetória evolutiva do DEA; a entrega da Placa de Mérito Agrônomo da UFS a personalidades distintas na construção e evolução do DEA-UFS e a apresentação da palestra: "Políticas Estaduais Orçamentárias e de Desenvolvimento para o setor agrícola", proferida pela Profa. Dra Lucia Falcón.



Engenheiro Agrônomo, Geraldo Soares Barreto Filho, recebendo do presidente da AEASE Naum de Araujo, homenagem e reconhecimento do Sistema CONFEA - CREA - SE pelo desempenho de suas ações profissionais na área agrônoma, através de anotações da Responsabilidade - ART. Parabéns!!!

PODEM PARABENIZAR

DEZEMBRO

NOME	DATA	NOME	DATA
MARCILIANO DE MELO SANTOS	DIA 02/12	WILTON R. DE MENEZES	DIA 27/01
ROSEANE SANTOS DE JESUS	DIA 07/12	KARINE RESENDE ARAÚJO	DIA 30/01
VALBÉRIO PAOLILO DOS SANTOS	DIA 08/12		
ARY OSVALDO RIBEIRO BOMFIM	DIA 09/12		
BIVAL DA CONCEIÇÃO*	DIA 10/12		
DALMO BRITTO SEIXAS	DIA 10/12		
MANOEL MESSIAS DE FREIRE	DIA 10/12		
IGOR MACHADO DE SOUZA	DIA 12/12		
JOÃO FERREIRA AMARAL	DIA 13/12		
JOÃO SERAFIM PINTO	DIA 14/12		
MAX SYDNEY FRAGA SOARES	DIA 16/12		
EMANUEL RICHARD CARVALHO DONALD	DIA 19/12		
EVERALDO ALVES DA SILVA	DIA 19/12		
DÉBORA DA ROCHA PLÁSIDO	DIA 21/12		
HUMBERTO DOS SANTOS	DIA 21/12		
VANESSAGONÇALVES AZEVEDO	DIA 21/12		
ANÍSIO EDUARDO MARTINS BRITTO	DIA 22/12		
LUIZ FERNANDES DE OLIVEIRA SILVA	DIA 22/12		
JOSÉ TRINDADE	DIA 23/12		
EMANUEL OLIVEIRA PEREIRA	DIA 25/12		
JOSÉ MACÉDO SOBRAL	DIA 26/12		
ELIANA DE CARVALHO CAMPOS	DIA 28/12		
LUIZ ALBERTO SIQUEIRA	DIA 28/12		
MIGUEL FERREIRA DE LIMA	DIA 28/12		
JORGE LUIZ VASCONCELOS FERRZ	DIA 29/12		
RICARDO ROMERO MENEZES	DIA 29/12		
PAULO ROBERTO MENEZES PORTO	DIA 30/12		
JOSÉ DE ALMEIDA CANSANÇÃO	DIA 31/12		

JANEIRO

NOME	DATA	NOME	DATA
ANTENOR DUARTE SOBRINHO	DIA 04/01	ROSE CARLA PEREIRA MATOS	DIA 02/03
JOSÉ OLINO ALMEIDA DE ANDRADE LIMA	DIA 06/01	ANDERSON FREITAS DE V. MELO	DIA 02/03
DELMO NAZIAZENO	DIA 12/01	RICARDO MARTINS SANTOS	DIA 05/03
HÉLIO SOARES SANTOS	DIA 12/01	CARLOS ALLAN DOS SANTOS	DIA 07/03
JOEMIR PIRES FREITAS	DIA 12/01	CARMEM LÚCIA DA SILVA	DIA 08/03
JOÃO DE SOUZA AVILA	DIA 14/01	HENRIQUE LUIS GUIMARÃES	DIA 08/03
JOÃO BATISTA MEDEIROS	DIA 16/01	JOSÉ DE SOUSA BARBOSA	DIA 08/03
RAIMUNDO ÁVILA DA SILVA	DIA 18/01	ZORILDA GOMES DOS SANTOS	DIA 08/03
MANOEL DA SILVA NETO	DIA 19/01	ANTONINO CAMPOS DE LIMA	DIA 09/03
CLAYNE WILLIAM DA MOTA SNTOS	DIA 20/01	CARLOS NOGUEIRA SOARES	DIA 09/03
SEBASTIÃO DE JESUS SANTOS	DIA 20/01	SILVIO ARAGÃO ALMEIDA	DIA 09/03
LEILA THÁIS SOARES MAGALHÃES	DIA 24/01	JORGE ENRIQUE RABANAL	DIA 11/03
ANTÔNIO MAIA FILHO	DIA 25/01	EVANDRO ALMEIDA TUPINAMBA	DIA 12/03
MANOEL JOSE DINIZ MENDONÇA	DIA 25/01	CLÉLIO VILANOVA LEMOS E SILVA	DIA 16/03
VALDELK M. SANTO NASCIMENTO	DIA 25/01	BRAZ MELO COSTA JUNIOR	DIA 19/03
		MARIA LÚCIA DE OLIVEIRA FALCÓN	DIA 19/03
		MARCOS HENRIQUE FONSECA	DIA 20/03
		GIVALDO HIPOLITO DANTAS	DIA 21/03
		SÓLON GUIMARÃES CARVALHO	DIA 24/03
		MARCELO ALBUQUERQUE MACIEL	DIA 25/03
		EDUARDO CABRAL BARRETO	DIA 26/03
		PAULA CARDOSO BRAZ	DIA 28/03
		CARLOS ALBERTO SOUZA TORRES	DIA 29/03

Engenheiro Agrônomo recebe título de cidadania sergipana

O engenheiro agrônomo e chefe-geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Edson Diogo Tavares, recebeu no dia 22 de novembro de 2010, o título de cidadão sergipano, concedido pela Assembleia Legislativa, atendendo à indicação da deputada estadual Ana Lúcia.

A esposa de Edson Diogo, a médica sanitária Lucia Maria

Sayde de Azevedo Tavares, também recebeu o título.

Edson Diogo Tavares é natural da cidade de Juiz de Fora, MG, e se formou em engenharia agrônoma pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em 1981.

Desde abril de 2008, Edson Diogo é o Chefe-Geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, unidade da Embrapa em Sergipe.



Deputada Angélica Guimarães, Edson Diogo e Lúcia Maria

JORNAL DA AEASE

Informativo da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe- Aracaju, (SE) Dezembro de 2010 - Ano XVIII- Edição n °XVII I- email: aea_se@yahoo.com.br (79) 3217-6886



Secretário de Estado da Agricultura de Sergipe, engenheiro agrônomo José Macedo Sobral, é empossado pelo governador do Estado Marcelo Chagas Dêda e concede sua primeira entrevista ao Jornal da AEASE. ----- Pg - 04

AEASE INOVOU NA COMEMORAÇÃO DO DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

----- Pg - 06

Embrapa Tabuleiros Costeiros comemora 35 anos

----- Pg - 07

SUCESO NA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA

----- Pg - 05

XXVII
Congresso Brasileiro de Agronomia - CBA

IV
Congresso Panamericano de Ingenieros Agrónomos - CONPIA

Agronomia Sustentável e Brasil Viável

Os preparativos para o XXVII CBA estão em fase final. A expectativa do presidente da AEASE, Naum de Araujo, é de superar o número de participantes do congresso passado.

Os contatos estão sendo mantidos com as empresas de turismo visando obter as melhores condições para a participação dos colegas e seus familiares. Pg 06



CREA-SE

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Sergipe

FISCALIZAÇÃO EM DEFESA DA SOCIEDADE



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA
PRESIDENTE
 NAUM DE ARAUJO
VICE-PRESIDENTE
 FERNANDO DE ANDRADE
SECRETÁRIO GERAL
 JOSÉ LAVRES FILHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
 ARIÍCIO RESENDE SILVA
VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
 DÉBORA DA ROCHA PLÁCIDO
DIRETOR DE POLÍTICA
PROFISSIONAL
 JOÃO BOSCO DE ANDRADE
 LIMA FILHO
DIRETOR TÉCNICO E CIENTÍFICO
 JAPIASSU DE MELO FREIRE
DIRETOR DE POLÍTICA
AGRÍCOLA
 CARLOS GOMES DE ARAUJO
DIRETORA SÓCIO-CULTURAL
 SOLANGE MARIA DE SOUZA
 DA SILVA
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO
E IMPRENSA
 EMANUEL RICHARD
 CARVALHO DONALD

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares:
 Edison Ribeiro
 Luciano Vasconcelos Cardoso
 Djavan Rodrigues Diu
Suplentes
 Sônia Maria de Souza Loureiro
 Francisco Luciano
 Macedo Firmino
 Francisco de Assis Grossi
 Araújo Filho

Secretária

Mariana de Freitas
 aea_se@yahoo.com.br

EDITORA GERAL

Normélia Barroso - DRT/SE 918 -
 normeliabarroso@bol.com.br

TIRAGEM: 1.500 exemplares
DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO
 TextoPronto Gráfica & Editora
 Ltda

Rua Propriá, 156 - Centro - Tel.: (79)
 3211-2374 - Aracaju-SE

"Os artigos assinados são de
 responsabilidade de seus
 respectivos autores"

Editorial



A atual diretoria da AEASE assumiu a entidade há 05 meses, e, no decorrer deste período tem procurado trabalhar e honrar os compromissos assumidos, em identidade com o slogan de campanha **UNIDOS PELA AEASE**, focado na somação de forças, assegurando uma entidade independente e combativa, mas, acima de tudo, sincronizada com os ideais da categoria e comprometida com a necessidade da sociedade, em constante eferescência.

É sempre bom destacar que se constitui como ponto decisivo e firmado pela atual diretoria o fato de que jamais se distanciará de suas diretrizes de trabalho e que estas serão, a todo o tempo, o seu o leme referencial para atender os nossos associados, buscando a cada dia a defesa e a valorização da categoria, do pro-

A AEASE TORCE POR UMA ADMINISTRAÇÃO AGRÍCOLA EFICIENTE E MAIS COMPROMETIDA COM OS IDEAIS DA CLASSE AGRONÔMICA

NAUM DE ARAUJO - Presidente da AEASE

fissional engenheiro agrônomo e, por extensão, o engrandecimento e pujança dos produtores rurais e da agricultura sergipana.

Nesta perspectiva, a AEASE promoveu no dia 16 de agosto de 2010 um debate com o governador e então candidato a reeleição Marcelo Deda, que, naquela oportunidade, apresentou suas propostas para o setor agrícola, as quais foram bem anotadas e assimiladas por todos os segmentos da sociedade presentes e, em especial, pela categoria agrônômica. Neste particular, a AEASE elaborou um documento contemplando propostas e sugestões de política agrícola, que nos próximos dias será entregue ao Governador do Estado, em contribuição a sua administração, destacando a agricultura como atividade prioritária, estratégica, responsável pela produção de alimentos, geração de emprego e renda e importante fonte de arrecadação de tributos e impostos, que deve ser encarada como

um dos caminhos mais justos e mais eficientes para a distribuição de renda, de equalização de justiça social e, por fim, de maximização do desenvolvimento estadual.

Diante deste cenário, a AEASE confia na sapiência e maturidade do Governador no processo de escolha de sua equipe de trabalho. Que sejam escolhidos gestores conhecedores e sintonizados com a missão e objetivos da instituição, com as necessidades da agricultura, e os interesses da sociedade, em especial vinculados à área tecnológica afim, priorizando a administração por resultado, gerindo com isenção e responsabilidade, valorizando os bons profissionais e reconhecendo a finalidade primordial da agricultura como sendo a produção de matérias-primas, produção de alimentos, a geração de emprego e renda, determinantes para a pujança da agricultura e

maximização do desenvolvimento econômico do Estado.

Por fim, resta à AEASE, esperar que os órgãos agrícolas sejam fortalecidos com a realização de concursos públicos para o preenchimento das vagas necessárias, com o estabelecimento de metas prioritárias e bem definidas, com um quadro técnico competente e preparado para o desenvolvimento das atividades, de modo que possam melhor atender aos produtores e alavancar a nossa agricultura, reconhecida a principal atividade propulsora do desenvolvimento econômico estadual.

Os engenheiros agrônomos e os nossos agricultores merecem todo o apoio e reverência, pelo denodo à atividade que exercem e pela contribuição ao desenvolvimento da agricultura e do agropêlo sergipano, em benefício da sociedade.

AEASE tem novos representantes junto ao CREA-SE



Fernanda Matos, Ariício Resende e Japiassu Freire tomam posse como conselheiros do CREA-SE para o período 2011 - 2013.

Os engenheiros agrônomos Antônio Paulo Feitosa e Ariício Resende Silva são os novos Conselheiros Efetivos representantes da AEASE junto à Câmara Espe-

cializada de Agronomia do CREA-SE.

Os engenheiros agrônomos Fernanda do Nascimento Matos e Japiassu de Melo Freire são os seus respectivos suplentes.

Os novos Conselheiros, empossados no dia 3 de janeiro de 2011, têm mandato até o dia 31 de dezembro de 2013.

A Diretoria da AEASE saúda os novos conselheiros e manifesta a sua confiança no trabalho profícuo que os mesmos desempenharão naquela Câmara, representando os interesses da categoria agrônômica de Sergipe.

Embrapa Tabuleiros Costeiros comemora 35 anos



A Embrapa Tabuleiros Costeiros, realizou no dia 19 de novembro de 2010, a audiência pública para prestação de contas junto ao seu Comitê Assessor Externo (CAE).

A solenidade foi o cenário, também, para as comemorações dos 35 anos de criação da Unidade, que foi fundada em junho de 1975.

O evento, marcado por muitas celebrações, teve a presença do diretor executivo da Embrapa, Geraldo Eugênio de França, além dos ex-chefes, chefes e empregados da Unidade, e autoridades federais e estaduais.

AAEASE se fez presente com o seu presidente Naum de Araujo.

O chefe-geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, engenheiro agrônomo Edson Diogo Tavares, entregou aos ex-chefes-Edmilson de Almeida Machado, José Olinho de Andrade Lima, Vanda Sobral representando Jorge do Prado Sobral - in-

memorian- João Erivaldo Saraiva Serpa, Lafayette Franco Sobral, Emanuel Richard Carvalho Donald e Edmar Ramos de Siqueira (foto), um broche em homenagem à contribuição dos mesmos para o fortalecimento da Embrapa Tabuleiros Costeiros.

Após a solenidade no auditório, foi inaugurada a Galeria dos Ex-Chefes da Unidade, no hall de entrada do prédio principal. Descerraram a manta, o diretor Geraldo Eugênio e o engenheiro agrônomo Edmilson Machado, o primeiro dirigente daquela Unidade.

Para a AEASE, é motivo de orgulho verificar que dos sete ex-chefes que dirigiram aquela instituição de pesquisa apenas um não é engenheiro agrônomo e que três ex-chefes fazem parte do seu quadro de associados - Lafayette Sobral, José Olinho e Emanuel Donald - além de que o atual, Edson Diogo Tavares, é também membro desta Associação.

Presidente da AEASE visita novo Secretário da Agricultura



José Macedo Sobral, Emanuel Donald, Fernando Andrade, Naum de Araujo e José Lavres

Na manhã do dia 20 de janeiro, o presidente da AEASE Naum de Araujo, acompanhado do vice presidente Fernando Andrade e dos diretores Emanuel Donald e José Lavres Filho, visitou o novo secretário da Agricultura de Sergipe, engenheiro agrônomo José Macedo Sobral.

A visita teve a finalidade solicitar ao recém nomeado Secretário uma entrevista para o jornal da AEASE, abordando questões relevantes, relacionadas com o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura sergipana. Foram entregues dez questões para o Secretário, que originaram a reportagem que está na página 4 desta edição.

Durante a visita, Naum de Araujo informou a José Sobral que a AEASE elaborou um documento para ser entregue ao Governador do Estado com sugestões para uma política agrícola estadual, baseado

do documento, o secretário José Sobral receberá novamente a diretoria da AEASE para discutir o documento e outros assuntos pertinentes ao setor agrícola estadual.

O secretário José Sobral manifestou a sua satisfação em receber os representantes da AEASE e disse que está ansioso em discutir o documento elaborado, pois tem certeza que a AEASE congrega a massa pensante da categoria agrônômica sergipana e que pode contribuir muito para o sucesso da sua administração à frente da Secretaria de Agricultura. "Durante a minha gestão, mantereirei sempre contato com a AEASE e estarei aberto ao diálogo, estudando as suas sugestões em favor da agricultura de Sergipe", disse o secretário José Sobral.

AEASE NA FESTA DA LARANJA



Naum de Araujo presidindo a mesa de sessão técnica

Com o tema central "Citricultura é um Bom Negócio", aconteceu na primeira semana de novembro de 2010, em Boquim, a 42ª Festa da Laranja, o 39º Dia do Citricultor e o IV Encontro da Citricultura Sergipe e Bahia. Os eventos foram uma re-

alização da Agronordeste, da Prefeitura Municipal de Boquim e da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), com o apoio do Governo do Estado e do Banco do Estado de Sergipe.

A AEASE, através do seu presidente Naum Araújo, do vice presidente Fernando de Andrade e do diretor de Política Profissional Japiassu de Melo Freire esteve presente na abertura do evento.

No primeiro dia do evento, o presidente Naum de Araujo recebeu a deferência de presidir a Mesa da Sessão Técnica.

SANFARMA

DISTRIBUIDORA E REPRESENTAÇÕES LTDA

Rua Dep. Matos Teles, 501 - B 1º andar, Conj. Médice II,
 B. Luzia, Aracaju-SE

Tel.: [79] 3231-4232 / 3231-7975 Fax.: [79] 3217-0969

sanfarmadistribuidora@oi.com.br

Espaço disponível
para ANÚNCIO
Mais informações
(079) 3217-6886

S
SENGE - SE

Sindicato dos Engenheiros de Sergipe

Rua Siriri, 1145 - Centro - Aracaju-SE - Cep: 49010-450

Fone: (79) 3259-3013 - Fax: 3258-2667

E-mails: sengese@sengese.org.br / secretaria@sengese.org.br

Site: www.sengese.org.br

ARMAZÉM
DA TERRA
 Rua Domingos Oliveira, 84 - Itaporanga/SE
 Tel: (79) 3264-1405
 Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 122
 Tel: (79) 3241-3515 - Aracaju/SE

AEASE inovou na comemoração do Dia do Engenheiro Agrônomo



Solange Silva e estudantes de Agronomia

A AEASE, procurando entrar em maior sintonia com a sociedade sergipana, comemorou o **Dia do Engenheiro Agrônomo – 12 de Outubro** de maneira diferente do que vinha ocorrendo nos anos anteriores.



Grupo de estudantes participando de palestra

A distribuição de mais de 500 mudas de espécies ornamentais, frutíferas e da Mata Atlântica, na manhã do dia 12 de outubro, no semáforo em frente à sede da Associação, com a participação da diretoria da AEASE e de estudantes do curso de Engenharia Agrônoma da UFS, deu o marco inicial às comemorações do Dia do Engenheiro Agrônomo em 2010. As mudas, distribuídas em uma sacola ecologicamente correta, eram acompanhadas de um cartão com orientações sobre o plantio e com informações sobre o Dia do Engenheiro Agrônomo.

No dia 14, aconteceu a realização de um Dia de Campo, na sede da AEASE, para mais de 200 crianças das escolas Master, Nossa Escola e Intellectus, de nossa capital, abordando o tema "Agricultura Orgânica", coordenado pela engenheira agrônoma Eugênia Maria Ramos de Souza, da EMDAGRO, e a apresentação da peça "Os peixinhos pedem socorro" pelo grupo de teatro Arte e Ciência, dirigido pela professora Mirna Landim, do Departamento de Biologia da UFS. No evento, houve a distribuição de lanche e de um kit às crianças, contendo uma muda de

planta, uma sacola ecologicamente correta e um encarte com orientações sobre o plantio da muda e com informações sobre o papel do engenheiro agrônomo.

No dia 15, na sede da AEASE, aconteceu um ciclo de palestras, promovido pela COLEA, COPLAG e DEA-UFS, em parceria com a AEASE e CREA-SE, abordando o tema **Debatendo a Atuação do Engenheiro Agrônomo em Sergipe: DESAFIO E PERSPECTIVAS**.

Encerrando as comemorações, a AEASE, no final da tarde do dia 15, ofereceu um coquetel aos participantes.

Para o presidente Naum de Araujo, a experiência da realização das comemorações voltadas para uma maior integração com a sociedade e divulgando a importância do profissional da agronomia, não só na produção de alimentos, mas, também, como peça fundamental



Aricio Resende, Emmanuel Franco, Maria do Socorro, Marina França e Naum de Araujo

para a sustentabilidade do nosso planeta, alcançou os objetivos. "A distribuição de mudas foi um sucesso, o dia de campo para as crianças também foi muito bem recebido pelas crianças e educadores e ainda tivemos um evento técnico voltado para os profissionais da agronomia. Além disso, a instalação de outdoors alusivos ao Dia do Engenheiro Agrônomo em pontos estratégicos da capital e a ampla divulgação pela mídia de nossas comemorações possibilitaram que a sociedade tomasse mais conhecimento da importância do profissional da agronomia. Os elogios manifestados por diversos segmentos da sociedade mostraram que a postura adotada pela diretoria para comemorar a data foi acertada", afirmou.

AEASE participou da V Reunião da CONFAEAB e do Congresso de Engenheiros Agrônomos da Amazônia

O presidente da AEASE Naum de Araujo participou, no mês de novembro de 2010, em Belém, PA, da V Reunião da CONFAEAB, onde foram discutidos o XXVII CBA - Congresso Brasileiro de Agronomia e o IV Congresso Panamericano de Engenheiros Agrônomos, que vão acontecer em São Luiz, no Maranhão, em setembro de 2011. Na reunião, foram ainda tratados a reforma dos estatutos da CONFAEAB, o Código Florestal Brasileiro e a titulação do engenheiro agrônomo e MEC, entre outros temas. O destaque foi a informação da conquista do salário mínimo profissional do engenheiro agrônomo, já em vigor nos estados do Acre, Tocantins, Rondônia e Roraima. Em Minas Gerais, o salário profissional foi



Presidente da AEASE Naum de Araujo, presidente da CONFAEAB Levi Montebelo (seta) e outros presidentes de Associações.

conquistado na Justiça.

Após a realização da reunião da CONFAEAB, aconteceu o I Congresso de Engenheiros Agrônomos da Amazônia, de 22 a 25 de novembro, com o tema AMAZÔNIA PRODUTIVA E SUSTENTÁVEL, que contou com a participação de en-

AEASE recebeu Votos de Congratulações

A AEASE recebeu, da presidência da Câmara de Vereadores de Aracaju, o ofício abaixo, comunicando a aprovação pelo plenário daquela Casa Legislativa do pedido de votos de congratulações à Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe pela passagem do Dia do Engenheiro Agrônomo, solicitado pelo vereador Emanuel Nascimento no dia 13 de outubro de 2010.

"Observando que recai sobre os ombros desses pro-

fissionais utilizar a complexidade da engenharia e seus atributos matemáticos como ferramenta para gerar os recursos naturais que nutrem a nossa sociedade;

E entendendo que são veementes os votos do Poder legislativo Municipal de Aracaju de que a dedicação seja uma constante na vida desses profissionais;

Requeiro à Mesa que, na forma regimental e depois de ouvido o plenário, sejam enviados votos de congratulações ao senhor Naum de Araujo, presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe, estendidos a todos os engenheiros agrônomos de Aracaju, pela passagem do dia dessa classe social"

AEASE se prepara para o XXVII CBA

A diretoria da AEASE já está se preparando para organizar a participação dos engenheiros agrônomos sergipanos no XXVII Congresso Brasileiro de Agronomia, que acontecerá de 6 a 9 de setembro de 2011, em São Luis, MA, com o tema "Agronomia Sustentável e Brasil Viável".

O objetivo, segundo o presidente Naum de Araujo, é superar o número de participantes em relação ao XXVI CBA, que aconteceu em Gramado, RS, em 2009, quan-

do a delegação sergipana contou com 52 engenheiros agrônomos. Naquela ocasião, a delegação sergipana foi a terceira maior em número de participantes, superada, apenas, pelas delegações do Rio Grande do Sul, estado promotor, e do Paraná, estado vizinho.

Contatos já estão sendo mantidos pela diretoria da AEASE com empresas de turismo visando obter as melhores condições para a participação dos colegas engenheiros agrônomos e seus familiares no CBA, em São Luis. "Den-

tro de mais alguns dias, estaremos convidando os colegas para conhecerem as condições apresentadas pelas empresas de turismo consultadas. Procuraremos as melhores condições para que os colegas participem do Congresso e levem os seus familiares para conhecer as belezas de São Luis e do Maranhão. A AEASE, como em anos anteriores, vai apoiar a participação dos seus associados em mais um Congresso Brasileiro de Agronomia", afirma Naum de Araujo.



A Prata da Casa

Por Antonino C. Lima*

MOACYR WANDERLEY é 100!

O saudoso colega Moacyr Wanderley, pernambucano de Garanhuns, que adotou Sergipe como sua terra quando aqui chegou em 1935, foi um gigante na mais pura acepção do vocábulo. Um Engenheiro Agrônomo brilhante que conseguiu transformar um insignificante espaço rural do Ministério da Agricultura, localizado nos limites dos municípios de São Cristóvão e N.Sa. do Socorro, em Sergipe, em uma notável e respeitada Estação de Pesquisas em Zootecnia. E fez muito mais, pois além da sua visível preocupação com o futuro da Estação Experimental do Quissamã, pertencente ao IPEAL – Instituto Agronômico do Leste, visualizou a região semi-árida do Estado como uma nova área de pesquisa, que desenvolveu nas estações de Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Glória, além de fundar o Campo Experimental de Mesinhas, no município de Feira Nova. Moacyr foi um grande pesquisador de alimentação animal e apologeta da leucena (*Leucaena leucocephala*) para alimentação do rebanho, pesquisada posteriormente pelo colega Orlando Monteiro, da EMBRAPA-SE. Um dos seus sucessores na Estação Experimental do Quissamã, o Engenheiro Agrônomo José Olino A. de Andrade Lima, que teve na figura do Moacyr Wanderley, quando já aposentado, um grande incentivador, nos revelou que o colega Moacyr foi um dos responsáveis pela introdução em Sergipe da pecuária mista para leite através do cruzamento de bovinos das raças holandesa vermelha e branca com zebu, gerando verdadeira revolução na pecuária de leite, notadamente na região semi-árida.

Esta ação desencadeou uma série de experimentos que vieram a ser ratificados com a nova "raça Girolando", do cruzamento do zebu da raça Gir com bovinos da raça Holandesa, associando a resistência do zebu com a produtividade na aptidão leiteira do gado holandês. Formado em 1932, na atual Univer-

sidade Federal Rural de Pernambuco, teve entre seus professores o seu irmão Joaquim Maurício Wanderley Filho, engenheiro agrônomo, e figuras famosas como o ecologista José de Vasconcelos Sobrinho, o botânico Dom Bento Pickel e o ministro e senador Apolônio Sales. Dominava fluentemente a língua inglesa, o que lhe possibilitou a pós-graduação em Ciências

Agrícolas na *Agricultural and Mechanical College of Texas*, Universidade situada em Brazos County, no Estado americano do Texas, entre 1943 e 1945, concentrando-se em Mecanização Agrícola, Agricultura e Zootecnia. Além de pesquisador, foi professor de Zootecnia e Inglês na Escola Agrícola Benjamim Constant, e criador de cavalos árabes e manga-larga, ganhando medalhas de ouro e prata nas Exposições Agropecuárias de Aracaju, na primeira metade da década de 1950. Valeu-se do inglês para manter-se atualizado nos avanços da ciência agrônoma, lendo revistas técnicas dos centros americanos de pesquisa, que ele recebia, por assinatura. Além do seu trabalho no Quissamã e na região semi-árida, Moacyr Wanderley foi proprietário da Faz. Pedra Negra, em Nossa Senhora da Glória, e da Faz. Malabar, em São Cristóvão, onde aplicou técnicas americanas e mecanizou sua produção com tratores Alli Chalmers, John Deere, debulhadeira de milho, colhedeiras e descaroçadeira de algodão, adquiridos com recursos próprios e muito esforço, em uma época sem crédito agrícola.

Apesar de residir na Estação Experimental do Quissamã e do seu espírito reservado, era atuante na sociedade sergipana, também colecionador de amigos do ramo do comércio, da engenharia e da medicina, membro da Loja Maçônica Cotinguiba, e comodoro



Moacyr Wanderley (seta) na Assembleia da ASA - Associação Sergipana de Agronomia, em 1950

do late Clube de Aracaju e presidente da AEASE, de 1954 a 1956.

Moacyr Wanderley era exímio violonista, autodidata em violão clássico por partitura musical, e embora não se exibindo em público, executava peças dos compositores Schubert, Chopin, Mozart, Albeniz e Francisco Tárrega, seus preferidos.

Era um homem solidário e amigo dos funcionários mais humildes, que o admiravam pelo seu caráter e senso de justiça. Ao longo de sua vida sonhou ser enterrado no Cemitério da Cruz de Albano, no Povoado Bitá, atrás da Estação Experimental de Quissamã, no mesmo lugar dos trabalhadores, funcionários do Quissamã, e empregados dos serviços domésticos. Esta escolha levou seu amigo e poeta Freire Ribeiro a publicar nos jornais um belíssimo poema em sua homenagem, na semana do seu sepultamento. Uma outra homenagem, em 1983, foi uma iniciativa do seu dileto amigo e colega de trabalho Roberto Rezende, com apoio do Vereador Jorge Araújo, denominando de Rua Moacyr Wanderley a antiga rua A do Loteamento Garcia, que vai da Av. Beira Mar até a Av. Jorge Amado, no Bairro Jardins. Em 1993, alguns anos após a invasão da Estação Experimental do Quissamã pelo MST, um grupo de engenheiros agrônomos conseguiu do INCRA que desse o nome de Moacyr Wanderley ao assentamento agrícola.

Apesar de residir na Estação Experimental do Quissamã e do seu espírito reservado, era atuante na sociedade sergipana, também colecionador de amigos do ramo do comércio, da engenharia e da medicina, membro da Loja Maçônica Cotinguiba, e comodoro

que resultou desta invasão.

Moacyr Wanderley deixou sua viúva Leda de Almeida Wanderley, falecida em 2004, e sete filhos, sendo Suzana de Almeida Wanderley, Eliane de Almeida Wanderley (falecida), Ana Carolina Wanderley Carneiro, Lílian de Lins Wanderley, Frances Wanderley Landim) e Moacyr de Lins Wanderley e Carlos Maurício de Almeida Wanderley (falecido). Sua esposa Lêda de Almeida Wanderley e seus dois filhos Eliane e Carlos Maurício, já falecidos, também o acompanharam na última morada, mais de quarenta anos depois, estando sepultados no mesmo jazigo em que ele foi enterrado. É justamente neste jazigo que se encontra a homenagem que a família cultiva com muito carinho: em 1974, a AEASE solicitou que os agrônomos indicassem um Engenheiro Agrônomo para conceber o projeto do seu túmulo e que pudesse retratar a sua trajetória entre nós. Tive o privilégio e a honra de assumir essa difícil missão e tentei retratá-lo comparando-o a um bloco de granito, alto poderoso, forte e altivo, que ao ser esculpido representasse uma cruz inacabada, simbolizando a sua obra que ainda poderia ter sido maior e melhor assimilada pela classe agrônoma. Contornando o bloco-monumento, com sua cruz semi-esculpida, implantada horizontalmente no solo, uma roda dentada em granito, símbolo da Engenharia Agrônoma, construída sobre um gramado que simbolizava um tapete verde: tapete pela honraria merecida e verde para exprimir o sentimento maior da sua liderança profissional. Como homenagem à sua versatilidade, cultura, simplicidade, tenacidade, generosidade e bondade, na mais pura concepção, uma inscrição na lápide do concreto cravada em metal: "Aqui jaz um bom!"

Cem anos após o seu nascimento e há quase quarenta anos do seu passamento, a AEASE volta a homenageá-lo, para que os Engenheiros Agrônomos dessa geração possam, ao reverenciá-lo dizer: Obrigado Moacyr, por ter adotado Sergipe e pela sua enorme contribuição!

* Engenheiro agrônomo, responsável pela coluna A Prata da Casa

AGROCAMPONÉS

RAÇÕES NUTRINA
Suplemento, concentrado e
farinha

Av. Osvaldo Aranha, 756 / Av. Coelho e Campos, 524

Telefones 3241-6200

Aracaju - SE
CULTIVANDO E CRIANDO OS
MELHORES PREÇOS

Espaço disponível para ANÚNCIO
Mais informações (079) 3217-6886

SODAGRO

Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 1398 -
Bairro José Conrado de Araújo - CEP -
49.085-100 Fones: (79) 3241-3130 /
3241-2886 - EMAIL:
sodagro@velomail.com.br

Espaço disponível para ANÚNCIO
Mais informações : (079)3217-6886



ENTREVISTA

JOSÉ MACEDO SOBRAL



“Queremos criar um fórum de debates com as entidades de classe e organizações de produtores e movimentos sociais e sindicais para formulação de políticas agrícolas”

O recém nomeado Secretário de Estrada da Agricultura de Sergipe, engenheiro agrônomo José Macedo Sobral, recebeu, de maneira bem simpática, alguns dirigentes da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe para conceder uma entrevista para o Jornal da AEASE, abordando os planos que pretende desenvolver como gestor daquela Secretaria.

O novo Secretário de Agricultura Zezinho Sobral, como é conhecido, é engenheiro agrônomo, formado em 1989 pela Universidade Federal da Bahia e advogado/bacharel em Direito pela UNIT e associado da AEASE desde maio de 2008. Na sua vida pública, foi Secretário Geral da Prefeitura de Laranjeiras, assessor técnico do Tribunal de Contas de Sergipe, Diretor Geral do Sistema Liberdade de Comunicação, Diretor presidente da PRONESE e Secretário de Estado de Trabalho e da Juventude de Sergipe.

Ainda como Secretário de Estado do Trabalho – a sua posse está prevista para o início de fevereiro - Zezinho Sobral falou, com tranquilidade, dos seus projetos como Secretário de Agricultura e respondeu, entre outras, questões relacionadas com a situação da EMDAGRO e COHIDRO, com a revitalização da citricultura, com a produção de milho, com os problemas fundiários e sobre o seu relacionamento com a AEASE.

Na última legislatura, o senhor exerceu o cargo de Secretário de Estado do Trabalho. Como vê, agora, a sua indicação para a Secretaria da Agricultura?

Tive a honra de integrar o Governo Marcelo Déda durante a primeira legislatura como Diretor Presidente da PRONESE, e na segunda metade fui convidado a assumir a Secretaria de Estado do Trabalho onde, juntamente com valorosas equipes de servidores, tive a oportunidade de bem executar as diretrizes de governo, elementos do Planejamento Estratégico. Acredito que a lealdade e a execução destas diretrizes de governo me credenciaram para esta nova missão que espero cumprir da melhor forma.

Quais os seus principais projetos para o setor agrícola estadual?

Precisamos apoiar a agricultura familiar, com a concepção atualizada desta terminologia, fortalecendo as instituições de pesquisa, extensão, fiscalização e comercialização de produtos agrícolas. Buscar ampliar o comércio institucional e organização dos agricultores sergipanos para acessá-lo. Ofertar novas tecnologias já testadas no estado e propor diversificações de culturas para setores em crise. Criar um fórum de debate com as entidades de classe e organizações de produtores e movimentos so-

ciais e sindicais para formulação de políticas agrícolas.

Como o senhor vê a revitalização da citricultura no Estado?

O processo de revitalização da citricultura deve ser estimulado, ampliado e, principalmente, discutido com os agricultores, através das entidades que os representam. Devemos também oferecer alternativas viáveis e adaptadas para citricultores, quando a questão da viabilidade financeira da cultura estiver confrontada com questões mercadológicas internacionais, ou mesmo locais, intransponíveis.

Quais os seus projetos para a região semi-árida de Sergipe?

O semi-árido sergipano possui diversas ações de governo em andamento, financiadas pela União e pelo Estado que devem ser fortalecidas e ampliadas, no assentamento de famílias, na ampliação de áreas irrigadas, na

“Acredito que a visão do Governador Marcelo Déda de colocar a PRONESE sob o comando da Secretaria de Agricultura muito contribuirá para solucionar a questão fundiária do Estado”

implantação de beneficiadoras de produtos, enfim dar continuidade e ampliar as ações para fortalecer cada vez mais o produtor, inclusive dando-lhe condições de conhecimento para acessar mercados antes inexplorados. Utilizando principalmente a metodologia de território e seus fóruns competentes para traçar diretrizes e ações.

A cultura do milho vem se destacando no cenário da agricultura sergipana graças, em grande, ao empreendedorismo dos nossos produtores. Como a Secretaria de Agricultura poderá ajudar e incentivar esses produtores?

A cultura do milho possui dois grandes suportes: o primeiro, a garantia de preço mínimo ofertada pelo Governo Federal e o segundo decorre do mercado consumidor que vem propondo preços realmente convidativos, gerando um fortalecimento do setor e valorizando as terras onde o milho é produzido. O governo vem distribuindo sementes de boa qualidade, parte delas já produzidas em Sergipe, e ofertando equipamentos (tratores) e também horas de máquinas para auxiliar aqueles que se enquadram no perfil legalmente aceito. A EMDAGRO com a assistência técnica também constitui uma ferramenta importante neste auxílio. Dar continuidade a esta política parece acertado. Devemos lembrar que tanto neste, quanto em qualquer outro setor agrícola em expansão, devemos atentar para as práticas de preservação do meio ambiente.

No Brasil já existem cerca de 20 Agências de Defesa Agropecuária. Quando o então candidato Marcelo Déda esteve na AEASE, ele se mostrou receptivo à criação de uma Agência em nosso Es-

tado. Como o senhor vê a criação dessa Agência em Sergipe?

O Governador, assim como nós, é sensível a esta questão, porém ele tem a obrigação de verificar a possibilidade concreta para a criação da Agência de Defesa Vegetal e sua compatibilidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal que controla gastos de pessoal e com o PAF (Plano de ajuste Fiscal) que incide nas contas públicas. Não obstante tal situação, o vizinho estado da Bahia apresentou no ano passado um número de GTAs semelhante ao nosso, mesmo tendo um rebanho bovino dez vezes maior e já tendo criada sua Agência, o que comprova a eficiência da EMDAGRO neste setor.

A EMDAGRO e COHIDRO vêm, ao longo dos últimos anos, sofrendo com uma acentuada defasagem de recursos humanos - técnico e administrativo. Quais os seus planos para alterar essa realidade?

Sabemos que o serviço público precisa de reforço no quadro de pessoal e com a COHIDRO e EMDAGRO não é diferente. Este é um problema a ser enfrentado e precisamos apresentar propostas, porém, como dissemos anteriormente, precisamos abordar este tema com a visão da legislação que o regula.

Vejamos a questão de uma Agência/Instituto volta-da para a condução da Política Fundiária no Estado. Existe uma Diretoria de Assuntos Fundiários na EMDAGRO, no entanto a maior ferramenta de condução dessa política, o Programa de Crédito Fundiário, encontra-se na PRONESE. Prioriza-se a compra de terra, no entanto esquece-se da assistência técnica. Como o senhor pretende resolver a questão?

Crédito Fundiário é um instrumento importante para a pacificação e solução dos conflitos da terra. A concepção do programa é de uma justiça social extraordinária, dar aquele que sempre trabalhou na terra sem jamais ter a oportunidade de possuí-la a possibilidade de adquiri-la é algo louvável. Porém concordamos que devemos criar uma interface positiva para dar maiores chances de êxito aos agricultores. Acredito que a visão do Governador Marcelo Déda de colocar a PRONESE sob o comando da Secretaria de Agricultura muito contribuirá para solucionar esta questão.

As colônias estaduais (42), os empreendimentos do Banco da Terra (48) e do crédito fundiário (110) estão praticamente sem assistência técnica. O que fazer para melhor atender a essas áreas, comprovadamente de agricultores familiares?

O passivo de empreendimentos desassistidos no Estado de Sergipe data de várias décadas, a condução equivocada de determinadas políticas públicas somadas à falta de assistência técnica e ausência de planejamento produziu uma situação difícil, porém dentre estes empreendimentos existem alguns que prosperaram. Identificá-los e buscar replicar nos parece recomendável, além de traçar uma proposta planejada e discutida para os demais acreditamos ser uma boa forma de começar a enfrentar a questão.

Como engenheiro agrônomo e associado da AEASE, qual a sua expectativa em relação a contribuição que a nossa Associação poderá dar a sua administração?

Desejo ter uma excelente comunicação com a nossa entidade de classe. A AEASE é uma fonte de informação, experiência e um excelente e indispensável fórum de debate para a construção das políticas agrícolas para Sergipe e espero contar sempre com a sua contribuição.



Sucesso total na festa de confraternização

Sucesso total! Este foi o sentimento dos associados que participaram da festa de confraternização natalina, promovida pela diretoria da AEASE, na noite dia 10 de dezembro de 2010.

Dezenas de engenheiros agrônomos, com seus familiares e amigos, participaram da festa que contou, ainda, com a presença de cerca de 20 engenheiros agrônomos da turma de 1965 da então Escola Agrônoma da Universidade Federal da Bahia – EAUFBA, que se encontravam em nossa cidade comemorando 45 anos de formatura.

Para os associados, a ornamentação na área da festa e na parte externa da sede da Associação enfocando a época natalina, a qualidade do buffet, a animação do conjunto “Los Românticos” com uma seleção musical bem a gosto dos participantes, além da presença de todos os membros da diretoria executiva da AEASE no evento, demonstrando a união da equipe comandada por Naum de Araujo, foram os principais pontos de destaque da grande noite de confraternização.

Os colegas engenheiros agrônomos visitantes da turma de 1965, deixaram explícita a surpresa com a pujança de nossa Associação e a beleza de sua sede social e a satisfação pela oportunidade de reencontrar velhos amigos. Também manifestaram o seu agradecimento pelo carinho que a diretoria e seus associados dispensaram ao grupo.

O presidente Naum de Araujo estava eufórico com o sucesso da festa, com a alegria e participação dos colegas. “O nosso objetivo foi alcançado. Procuramos caprichar, junto com a diretora Sócio-Cultural Solange Silva e demais diretores, para que a confraternização dos engenheiros agrônomos na época do Natal do Senhor, fosse realizada em um clima de muita alegria e animação. E isto realmente aconteceu. Agradeço o esforço da diretoria e a presença dos queridos associados, familiares e amigos”, disse o presidente.



Florisvaldo Ferreira e familiares



Antônio Theodoro e esposa



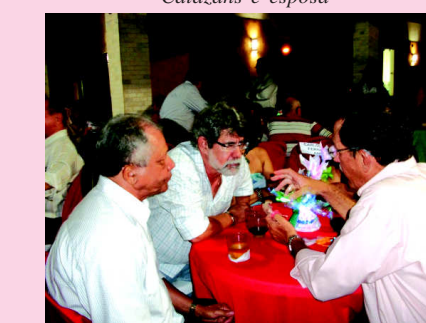
Sérgio Santana, Anderson Machado, Pedro Calazans e esposa



Lucas Pedro, Débora Plácido e amigos



Paulo Viana, Valter Ramos e esposa e amigos



Paulo Feitosa, Carlos Gomes e amigos



Luciano Vasconcelos, esposa e familiares



Lúiz Simões esposa e amigos



Pedro Lessa, esposa e amigos



José Dilermando, esposa e familiar



Jorge Caló, esposa e amigos



Humberto e familiares



Arício Resende, esposa e amigos



Naum, esposa, irmã, sobrinho e Luduwing



Geraldo Melo, esposa e amigos